

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Jorge Alencastro de Oliveira, jovem de origem modesta, estudioso, indo de encontro às adversidades da vida, estudou e venceu.

Enquanto estudante de Medicina Veterinária e Chefe do Departamento de Divulgação do Centro Acadêmico Leopoldo Cortez da Escola de Agronomia e Veterinária da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), para custear suas despesas, atuou como funcionário contador de provas do extinto Diário de Notícias, como repórter fotográfico da Companhia Jornalística Caldas Júnior e do Jornal A Nação, além de ter sido fotógrafo criminalista concursado do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul e professor de técnicas de alfabetização da Colônia Penal Agrícola do Jacuí, em Charqueadas.

Depois de formado, foi aprovado em concursos para médico veterinário no Ministério da Agricultura, na Brigada Militar e no Exército Brasileiro.

Como médico veterinário, possuía cursos de Tecnologia da Carne, Genética, Inseminação Artificial, Zootecnia e Ovinotecnia.

Responsável, como Organizador Técnico da 2ª Exposição Nacional do Cavalo, no Parque de Exposições do Menino Deus, em 1966, pela Comissão Coordenadora de Criação do Cavalo Nacional.

No decorrer de sua carreira, recebeu inúmeros elogios disciplinares de grandes militares, como o Coronel Correia Lima, o General Luiz Dentice, o General Osvaldo de Castro (Diretor de Veterinária do Exército) e o General Argus Lima, entre tantos outros, transferindo-se para a reserva em 1968.

Após, foi convidado pelo Governo Federal para ser Diretor de Fiscalização da Superintendência Nacional do Abastecimento, na Delegacia Regional no Estado do RS, onde permaneceu até 1972.

Exerceu outras tantas atividades diversas, como Diretor de Divulgação e Diretor Social do Círculo Militar de Porto Alegre, Diretor de Relações Públicas da Liga de Defesa Nacional, Jornalista Redator Militar do Jornal Zero Hora, do Diário de Notícias e do Jornal do Comércio, Colaborador de divulgação da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) e membro dos Conselhos Deliberativos do GBOEX – Grêmio Beneficente dos Oficiais do Exército – e da Casomi – Caixa de Assistência Social.

Viúvo da jornalista, artista plástica e professora aposentada Terezinha de Jesus Cunha de Oliveira, seu grande amor por mais de 55 anos, não resistiu à saudade da longa convivência.

Deixou dois filhos, o Professor Jorge Alencastro de Oliveira Júnior e o Doutor Jorge Roberto Cunha de Oliveira, além do neto acadêmico de Direito Jorge Roberto Cunha de Oliveira Filho.

Faleceu, em 10 de março de 2007, o Coronel Veterinário do Exército Brasileiro, Administrador de Empresas e Jornalista Jorge Alencastro de Oliveira no Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, onde estava hospitalizado há mais de ano.

Sala das Sessões, 17 de julho de 2007.

VEREADOR BERNARDINO VENDRUSCOLO

/CRK

PROJETO DE LEI

Denomina Praça Jorge Alencastro de Oliveira o logradouro público cadastrado, conhecido como Praça 1057, localizado no bairro Menino Deus.

Art. 1º Fica denominado Praça Jorge Alencastro de Oliveira o logradouro público cadastrado, conhecido como Praça 1057, localizado no bairro Menino Deus, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.